111

POSTHARVEST CONSERVATION OF CUPUASSU FRUITS (*THEOBROMA GRANDIFLORUM*) (WILLDENOW EX. SPRENGEL) SCHUMANN) IN LOW TEMPERATURE CONDITIONS.

H. C. LIMA¹ & J. S. ANDRADE¹

¹EMBRAPA-CPAA/INPA, C. P. 319, Manaus-AM, Brasil.

During the storage in low temperature conditions (temperature $10\pm2^{\circ}\text{C}$ and relative humidity of $65\pm3\%$) the following paramenters were evaluated in cupuassu fruits: spoilling degree, lost of weight, densidity, moisture content, pH, total accidity, soluble solids, Brix/acidity ratio and sensorial analysis. The deterioration of the pulp started only in the 15^{th} day. At the 30^{th} all fruits have showed spoiled pulp. The loss of weight reached 32% at the 30^{th} and the densidity decreased during the storage. There was increase in the pulp pH and in the Brix/accidity ratio and a decrease in the total accidity. The juice sensorial analysis showed a drop in acceptance of the tasters, starting from the 15^{th} day of storage after harvesting. It was concluded that to maintain the quality and avoid the loss of fruits, the utilization of fruits should happen in a period no longer than 15^{th} days after harvest, under the temperature conditions studed.

112

CONSERVATION OF CUPUASSU (*THEOBROMA GRANDIFLORUM*) PULP UNDER COLD TEMPERATURE CONDITIONS.

R. DE M. MIRANDA¹

¹EMBRAPA-CPAA, C. P. 319, CEP 69048-660, Manaus-AM, Brasil.

The botanical species Theobroma grandiflorum Schum is frequently know as cupuassu, is emerging as great potential in the food industry, of which the pulp is consumed in various ways. The present study was conducted with the objective to observe the most adequate storage pulp conservation without the pasteurization or chemicals preserves utilization. Amongst the temperatures to which the pulp was exposed, the one which gave the best results, bath microbiologically and bromatologically, was that - 12°C, which is the one recomended for storing the pulp between the harvests.

113

CONSERVAÇÃO "IN NATURA" DE MANGAS 'PARVIN' COM USO DE COBERTURAS, EM CONDIÇÕES AMBIENTAIS E SOB REFRIGERAÇÃO.

V. H. V. RAMOS¹: J. F. DURIGAN² & L. C. DONADIO²

¹EMBRAPA - CPAC, Brasília-DF; ²FCAVJ/UNESP, Dept. Tecnologia, Jaboticabal-SP, Brasil.

Frutos de manga 'Parvin', foram colhidas em 1992/93 no estágio "de vez". Divididos em dois lotes de 200 frutos e submetidos a 5 tratamentos de 40 frutos cada, foram mantidos em dois ambientes. O 1º lote sob condições ambientais (27,2±1,44°C; 71,5±6,2% UR) e o 2º lote sob refrigeração (14,0°C; 56% UR) foi mantido, durante 21 dias antes de ser levado ao ambiente (29,0±0,65°C; 58,8±2,68% UR). Os tratamentos foram: TA e TG = testemunhas; THA e THG = testemunhas com hipoclorito; TTA e TTG = tratamento térmico em TBZ a 1000 mg/litro; TTVA e TTVG = tratamento térmico e protegido com plástico sob vácuo parcial e TTCA e TTCG = tratamento térmico seguido de imersão em cera. As letras A e G indicam se os frutos foram mantidos ao ambiente (A) ou sob refrigeração (G). Os parâmetros avaliados foram evolução da